



Ensino remoto em tempos de pandemia: Uma análise dos impactos e desafios na formação do profissional de turismo

Catiane Lopes de Lima¹

Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto²

Resumo

O presente trabalho tem como propósito analisar os principais impactos e desafios do ensino remoto na formação do profissional de turismo frente ao cenário de pandemia do Covid-19. Do ponto de vista econômico, a atividade turística foi um dos setores mais impactados desde o início da pandemia, afetando todos os seus segmentos, inclusive os cursos de nível superior desta área. A crise provocada pelo Covid-19 forçou as instituições de ensino a criarem estratégias para superar os desafios impostos pelo isolamento social em massa, lançando mão de soluções a partir dos recursos digitais e do ensino remoto. No contexto do ensino do turismo não tem sido diferente, por se tratar de uma atividade dinâmica e que lida diretamente com pessoas, é imperativo refletir sobre o impacto deste panorama sobre o sistema de formação profissional. Dessa forma, para responder ao objetivo proposto recorreu-se aos pressupostos teóricos sobre pandemia Covid-19, ensino remoto e formação em turismo. O percurso metodológico adotado é a pesquisa de caráter teórico e exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, a partir de uma análise sobre a perspectiva do ensino remoto e da percepção do docente/discente em três Instituições Federais de Ensino Superior em Turismo localizadas na Região Nordeste: Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. O estudo está pautado em dados que foram obtidos a partir de fontes estatísticas, de estudos recentes e de uma pesquisa realizada com docentes e discentes, através de um formulário com questões sobre a temática abordada. O estudo apresenta alguns dos impactos do ensino no formato *online* relacionados a fatores de natureza operacional, pedagógica, tecnológica e psicológica. Parte dos resultados indicou que os principais desafios elencados recaem sobre o planejamento de aulas, adaptação de metodologia e materiais diferenciados, demandas domésticas e particulares, além disso, reforçou preocupações com a inclusão dos professores e estudantes, acelerou o processo de adoção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no ensino, bem como abriu espaço para inovação e novas formas de mediação didática e tecnológica. Contudo, vale salientar que ainda existem diversas indagações sobre a qualidade do ensino no modelo remoto, levando a uma reflexão sobre os caminhos que têm sido traçados, no âmbito da formação profissional dos estudantes de turismo, tendo em vista a função social desempenhada por esse profissional neste novo cenário. Cabe destacar que, o presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil CAPES – Código de financiamento 001.

Palavras-chave: Pandemia; Ensino Remoto; Formação em Turismo.

¹ Bacharel, Mestre em Turismo e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: catianelopeslima@hotmail.com.

² Doutora em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Administração e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: leiliannebarreto@hotmail.com.